



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO**  
*Gabinete do Desembargador Patriota Malta*

**6ª CÂMARA CÍVEL**

**RECURSO DE AGRAVO NO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 0327257-9**

**COMARCA:** 14ª VARA CÍVEL DA CAPITAL

**RECORRENTE:** BRADESCO SAÚDE S.A.

**RECORRIDO:** SOUZA NETO ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA.

**RELATOR:** DES. JOSÉ CARLOS PATRIOTA MALTA

**EMENTA:** PROCESSUAL CIVIL - RECURSO DE AGRAVO - DECISÃO TERMINATIVA - AGRAVO DE INSTRUMENTO - PARCIALMENTE PROVIDO - PLEITO DE FIXAÇÃO DE PRAZO PARA CUMPRIMENTO DE PRECEITO COMINATÓRIO CONCEDIDO - PEDIDO DE REDUÇÃO DA MULTA COMINATÓRIA NEGADO - VALOR RAZOAVELMENTE ESTIPULADO - AGRAVO NÃO PROVIDO - DECISÃO UNÂNIME.

**ACÓRDÃO:** Vistos, relatados e discutidos estes autos do RECURSO DE AGRAVO NO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 0327257-9, em que figura como Recorrente BRADESCO SAÚDE S.A. e como Recorrido SOUZA NETO ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA., os Senhores Desembargadores componentes da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Pernambuco, acordam, por unanimidade de votos, "*em negar provimento ao agravo legal, nos termos do voto do Relator*", tudo de acordo com o relatório, os votos, e o termo de julgamento, que ficam fazendo parte integrante deste julgado.

Recife, 17 de junho de 2014.

Des. José Carlos Patriota Malta

Relator



**Tribunal de Justiça de Pernambuco**  
**6ª Câmara Cível**

*Gabinete do Des. José Carlos Patriota Malta*

**RECURSO DE AGRAVO NO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 0327257-9**

**AGRAVANTE: BRADESCO SAÚDE S/A**

**AGRAVADO: SOUZA NETO ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA.**

**ORGÃO JULGADOR: 6ª CÂMARA CÍVEL**

**RELATOR: DES. JOSÉ CARLOS PATRIOTA MALTA**

**RELATÓRIO**

Trata-se de Recurso de Agravo manejado contra decisão terminativa desta relatoria, no recurso de agravo de instrumento (fls. 140/143) que, de plano, deu-lhe parcial provimento, reformando a decisão agravada, tão somente para fixar um prazo razoável (10 dias) para o cumprimento de obrigação de fazer imposta ao agravante (emissão de faturas referentes a contrato de seguro-saúde com o reajuste de 9,04%). Manteve-se a multa cominatória no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para o caso de eventual descumprimento da obrigação.

As razões recursais de fls. 149/156 apresentam-se desacompanhadas de quaisquer documentos, tendo sido o Agravo interposto em oportunidade manifestamente tempestiva.

Reitera, em síntese, a possibilidade de revisão das astreintes de ofício e a irrazoabilidade da multa fixada. Postula, então, a reconsideração parcial da decisão hostilizada, requerendo a redução das astreintes e, em assim não ocorrendo, o envio da matéria à mesa para julgamento pela Câmara, para que, ao final, seja dado provimento total ao agravo de instrumento.

É o que importa relatar

Recife, 06 de junho de 2014.

Des. José Carlos Patriota Malta

**Relator**



**Tribunal de Justiça de Pernambuco**  
**6ª Câmara Cível**  
*Gabinete do Desembargador Patriota Malta*

**RECURSO DE AGRAVO NO AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 0327257-9**

**AGRAVANTE: BRADESCO SAÚDE S/A**

**AGRAVADO: SOUZA NETO ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA.**

**ORGÃO JULGADOR: 6ª CÂMARA CÍVEL**

**RELATOR: DES. JOSÉ CARLOS PATRIOTA MALTA**

**VOTO RELATOR**

Cuidando-se de pedido de retratação por via do chamado agravo legal cabe simplesmente rever os fundamentos que nortearam a decisão terminativa combatida no presente Agravo de Instrumento. Entretanto, não apresentou o recorrente, nesta sede processual, qualquer elemento novo capaz de modificar a decisão recorrida.

Na oportunidade, quanto à multa cominatória, entendi que se tratava, em verdadeiro, de uma sanção com periodicidade mensal, visto que a fatura de cobrança é emitida mensalmente, no que se poderia traduzir em uma multa diária de aproximadamente R\$ 333,33 (trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos). Desse modo não enxerguei como excessivo ou desproporcional as astreintes fixadas, levando em consideração, principalmente, o porte econômico da empresa ora agravante.

Assim, sem mais necessidade de alongar o tema, invocando a fundamentação já lançada na terminativa recorrida, eis que nenhuma circunstancia nova acena como capaz de lhe alterar a essência, **VOTO MANTENDO AQUELA DECISÃO TERMINATIVA PROFERIDA NO AGRAVO DE INSTRUMENTO EM TODOS OS SEUS TERMOS, POR SEUS PRÓPRIOS FUNDAMENTOS.**

**É COMO VOTO.**

- Recebido 10/06/2014.  
J. Patriota